

O DIA SE FOI, COM TODAS AS SUAS DOÇURAS

John Keats (tradução: Thereza Rocque da Motta)

O dia se foi, com todas as suas doçuras!
A voz doce, os lábios doces, a mão suave, e o peito macio,
o hálito cálido, os breves sussurros, a voz em semitom,
os olhos brilhantes, a forma perfeita, a lânguida cintura!
Morreu a flor e seu botão de encanto,
apagou-se a beleza dos meus olhos,
afastou-se a sua forma dos meus braços,
foi-se a voz, o calor, a brancura, o paraíso!
Desapareceu sem razão ao final do dia,
quando na véspera do dia sagrado — ou da noite sagrada —
a fragrância do amor começa a tecer
a trama com a espessura da noite, para se deleitar no escuro;
mas ao ler hoje o missal do amor,
ele me deixará dormir, para me manter em jejum e oração.